

## CONGRESSO

# Planalto reage a ataques de Suplicy e Simon

*Aloysio chama petista de "mau-caráter" por tentar ligar FHC à ação de Arruda*

**B**RASÍLIA – O secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes, reagiu com irritação às intervenções dos senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Eduardo Suplicy (PT-SP) contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, durante sessão do Conselho de Ética do Senado. “O Suplicy é um mau-caráter travestido de bom moço”. “O Simon se elegeu na esteira da reeleição do presidente, no Rio Grande do Sul.” O contra-ataque mostra que Aloysio ficará a postos durante a ausência do Fernando Henrique, que embarcou ontem para o Canadá.

Para o ministro, Suplicy quis aproveitar-se de um “episódio lamentável” no Senado – envolvimento de senadores na violação do painel de

votação secreta – para atingir o governo e beneficiar o PT. O senador tentara estabelecer ligação do presidente com a iniciativa do ex-líder do governo José Roberto Arruda (PSDB-DF) de pedir a violação do painel.

“O PT sai chamuscado do episódio”, provocou Aloysio, numa referência à polêmica em torno do voto da senadora e então líder petista Heloísa Helena (AL), supostamente contra a cassação do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF), contra orientação de seu partido. O voto secreto da senadora constaria da lista tirada de forma fraudulenta do painel eletrônico.

Em sua intervenção, Simon criticou Fernando Henrique, pela cobrança da apuração dos graves episódios ocorridos na

Casa, feita anteontem. “Fernando Henrique cobra limpeza do Congresso”, cobra moral do Congresso. “Logo ele, que não nos deixa a CPI da Corrupção para apurar fatos envolvendo o governo dele.”

“O presidente fala na condição de um senador que honrou o Senado, por 12 anos em que esteve lá”, reagiu Aloysio. “Sua campanha eleitoral contribuiu decisivamente para a eleição de Simon ao Senado. Simon elegeu-se na esteira da reeleição de Fernando Henrique.”

Aloysio Nunes assistiu à primeira parte do depoimento da ex-diretora do Prodasen Regina Célia Borges, mas não quis fazer comentários, sob alegação de o assunto ser de competência do Congresso. (Sílvia Faria)

**G**AÚCHO  
CRITICOU  
COBRANÇA  
DE MORAL